

O Quinto Degrau

Dos ensinamentos de Abdruschin, publicados pela Ordem do Graal na Terra, se conhece sobre o quinto degrau. Seria "... a região, ou plano dos preparos, dos preparativos dos auxílios para tudo quanto se encontra abaixo da Criação primordial. Nesse quinto degrau atuam os preparadores fortes, que conduzem todos os auxílios ao gênero humano!

Entender-me-eis melhor se eu vos mencionar um nome daí: Is-ma-el!

Aqui ele vive, daqui parte a sua atuação. Is-ma-el, que já outrora educou Abdruschin nesta Terra, que por causa dele encarnou-se na Terra, que depois também como João, o Batista, anunciou Jesus e que tinha de preparar todas as sete partes do Universo para a vinda de Parsival!"(ABDRUSCHIN, Na Luz da Verdade, vol.III, pág.467).

Parece enigmático, mas não é porque já que envolve de certa forma a Litáurica, passo a esclarecer todo o contexto. Pois Abdruschin é mais um dos emissários mandados para a Terra para anunciar a sucessiva volta, para trazer o Juízo Final aos seres humanos de Ismael. O mesmo Ismael que deu outrora aos seres humanos a revelação dos acontecimentos apocalípticos recolhidos por João o Evangelista e outros videntes da Terra, duzentos anos depois de Cristo.

"Ele é o superior nesse degrau, rodeado de numerosos auxiliares, e ele recebeu as Mensagens da Luz para sua grande e extensa atuação, que sempre cumpriu fielmente".(ABDRUSCHIN, Na Luz da Verdade, vol. III, pág.467)

O Filho do Homem, como Rei da Criação, é anunciado por Daniel em 7.13-14. Ismael é o Espírito Santo de Deus, assim nos diz João o Evangelista, e ainda, que ele prefere ser chamado como o Filho do Homem que, porém, seria mais conhecido na Terra, como João, o Batista, precursor de Jesus. Houve muita confusão em volta dessa situação que para ser esclarecida se diz hoje: - "No início só existia Deus, que um dia desejou uma companheira e criou a mãe primordial, que por seu desejo, gerou dois filhos gêmeos, onde num havia depositado o amor e no outro a Justiça, depois continuou criando e da Sua obra nasceu o Universo. Um filho recebeu o nome de Imanuel e outro Ismael. Imanuel é conhecido também como Filho de Deus, Ismael como Filho do Homem. Os dois são os preparadores dos espíritos do sistema do qual Ismael é Regente, auxiliado pelo irmão. Com essa grande atuação preparatória de todos os acontecimentos incisivos da Luz para a criação, esse quinto degrau está cheio e trasbordante de vida flamejante".

Diz a Revelação Litáurica: - "Luigi, qual filho que vem do céu, que está à direita do Pai, que reencarna hoje para limpar os pecados dos homens, este será o Cristo, e

este nasceu contigo. Só que tens o teu Carma e as tuas dívidas, o teu flagelo e as "tuas imposições": pela tua fuga do evangelho. Pelo teu poder de crescer muito mais do que o homem já teve, e não cresceste. Agora te foi dada uma religião que começou do nada, de um simples início, e tu a realizaste, e de um simples começo está ganhando força. Chegou a tua hora e o teu momento de assumir o teu papel de Cristo. Não tem conveniência nenhuma em fugir, porque tu és hoje, aqui na Terra, o nosso Cristo.

Se paraste e pensaste, vê do que vieste! A língua que tu falas, e as andanças que fizeste; vê que só podes ser o PEREGRINO. Vieste de um País pequeno, da dúvida, da superstição e misticismo, onde o homem do capital e da fortuna, está carregando multidões. Não sejas mais este que fugiu para o deserto, pega o teu cajado e vai. O teu momento chegou, aproveita estas pessoas que estão ao teu lado, e os Apóstolos e os Santos, para te ajudar; aproveita o trato que fizeste com Gabriel, e todos os Arcanjos, e a mim, e todos aqueles que estão no Céu dizendo - Amém". A "Revelação" foi ditada pelo Arcanjo Samuel em 30 de Junho de 1995, em São José dos Campos - SP - Brasil.

Depois da Revelação fiquei um pouco desorientado, porque fazia espiritismo e sentia que tinha uma certa força nisso, mas nunca havia pensado nestes termos. Nunca me sentia desconfortável, ao contrário, me sentia forte, e em todas as situações sabia que ia controlar, apesar das dificuldades que me levaram a trabalhar muitas vezes em condições difíceis e contrariadas, como nos hospitais psiquiátricos, onde operei anos. Mas a colocação que me vinha dada como sendo João, o Batista, e devendo assumir como Cristo na Terra, não me encontrou preparado. Fui surpreendido e precisei de provar muito bem o contexto, pois vinha dos médiuns e eu sempre desconfiei dos médiuns em geral. Enfim, porém, aceitei e comecei a trabalhar nesta senda, e confiando no apoio espiritual prometido, seguia simplesmente o meu intuito, e ia realizando aquilo que no momento me parecia mais lógico, fui indo e fazendo assim as minhas prioridades.

Até 5 de Agosto de 1999, quando vim a conhecer a existência de Ismael. O conhecimento da minha posição nisso, estava baseado como me disseram, sendo a reencarnação de João, o Batista, entretanto parecia aí que seria também Ismael! E sabia, pelos conhecimentos espíritas, que Ismael era o Mentor espiritual do Brasil. Daí começava a me fazer sentido, a razão, por que o Brasil me chamava a operar, pois fui realizar aqui a Litúrgica na prática. Pois sendo também Ismael, João, o Batista, assim combinava. Combinava inclusive que Abdruschin tivesse vindo anunciar a sua vinda próxima, e que Ismael devesse que trazer o Juízo, pois se era também João, o Batista, assim anunciava também Nostradamus e saber que fosse também o superior daquele degrau não me impressionava. A situação, porém daquela posição, estava aí se adiantando mais e os meus colaboradores, que vasculhavam os livros, me trouxeram outros insertos, onde Abdruschin falava ainda, que o Enviado teria se distinguido no tratamento da possessão, que teria

curado numa forma natural mediante a mais humilde das orações. Considerei porém que ele não fazia, mas eu faço há anos que, nesses tratamentos, já realizei também com internados de hospitais em São José e na Mesa da Litáurica, ajudei muitas pessoas. Ele fala disso com uma certa confusão, quando eu chego normalmente a declarar na leitura da fotografia da aura, a origem do "problema existente" e a sua dimensão, realizando em seguida, e, gratuitamente, o seu tratamento. Destes que inclusive já realizo há alguns anos e chegaram a ser alguns milhares, e às claras, e sem esconder-me; daí por que ele não faria se fosse o Enviado? Daí venho depois a conhecer que ele já tinha determinado o termo de Palavra Viva, quando eu já tinha a verdadeira Palavra e já dispunha de uma rádio montada distribuída no sistema informal, acompanhando a página Litáurica da Internet para torná-la Viva e atuante. Pois a Litáurica é a Palavra e ela já era completa, e determinada há tempo. Fiquei abismado por estas suas afirmações, pois por que não soube antes? Mas em seguida vim a saber ainda de outras publicações da mesma Ordem, que Ismael seria ainda o Filho do Homem, isto é, praticamente depois de completar a minha obra e após ter decretado os termos do Juízo transmitido na Mesa da Litáurica em 24/01/2000, pelo Arcanjo Raphael, venho a conhecer contextos que teriam me ajudado a aceitar melhor o meu trabalho. Daí fui analisar melhor esta obra e vi que contém verdades e inverdades, mas também muitas sentenças não bem conhecidas, incompletas, que mostram que tentou extrapolar daquilo que verdadeiramente devia fazer. Mas nesta obra havia elementos que me deixavam perplexo, e que talvez devesse pesquisar, pois a questão básica que vinha à tona, era que Ismael seria também ainda o Filho do Homem, claramente o irmão do Filho de Deus, Jesus. Devia ou não enfrentar a questão? Quem poderia então me esclarecer sobre esta matéria? Não seriam perguntas que poderia fazer numa mesa de espiritismo, pois nunca teria certeza, quaisquer que fossem as respostas. Como faço, há tempos, quando preciso de alguma ajuda, peço mentalmente e fico aguardando os acontecimentos. Colocava assim, na minha mente e ao ar, as minhas perguntas sobre Abdruschin, por que somente agora vinha a conhecer? Por que diz que João, o Batista, seria o Ismael, enfim Ismael seria o Filho do Homem, todos estes termos seriam exatos? Quem deveria me trazer as respostas seria Jesus, mas na forma clara que devia poder entender entre mim e ele, e sem necessidade de eu fazer outras perguntas.

Como já disse anteriormente, de vez em quando, através de um jovem litáurico ele vem a se manifestar, inclusive ele tinha marcado uma manifestação para a quinta feira da Páscoa do ano dois mil, na Mesa da Litáurica. Por ser este o dia do legado que o litáurico observa na sua casa, as oito horas da noite, nessa oportunidade da Páscoa, marquei que quem quisesse, poderia participar nesta sessão, em que faríamos uma liturgia, que valeria para quem quisesse participar, aproveitando da recorrência onde talvez haveria uma manifestação, porém não disse que seria Jesus para evitar fanáticos. Na hora certa, havia lá em torno de 60 pessoas e juntos fizemos a nossa liturgia e nos seus moldes a encerramos. Houve depois uma breve manifestação espírita, que era de Pedro o Apóstolo, que nos deu uma

pequena palestra. Depois disso as pessoas foram se despedindo e foram embora, ficando lá somente eu e mais cinco pessoas, entre elas dois médiuns, o jovem e um outro. Fomos sentar novamente e se manifestou Paulo o Apóstolo, e começamos a conversar sobre a reunião apenas terminada, e o teor da leitura da página do Evangelho, que não podia ser mais propícia. Quando não sei como, mas perguntei se ele não tinha vontade de renascer. Não, respondeu de imediato e ficou lá sorrindo em torno de um minuto, depois respondeu: - "Meu irmão, até que voltar hoje a encarnar, não seria tão ruim, pois a vida é bastante confortável e vai melhorar ainda, mas quantas coisas "temos" a fazer. Naquilo parecia mais o "Meu irmão" e com a sua mão direita segurava, carinhosamente, a minha mão esquerda. Ficou uns vinte minutos conversando lá com um meu colaborador, falava sobre a importância do livro Litáurico e do "Ponteiro direcionado ao Céu". Um livro, segundo disse, que será considerado por muito tempo como o divisor do tempo, de onde nasceram os conceitos que dirigirão a evolução do ser humano de agora em diante. A Sua manifestação me tirou por completo as dúvidas, e sobre o Abdruschin me disse ainda claramente, que teria errado a sua missão. Teria sido mais um daqueles que não cumpriram, pois muitos voltam neste mundo e se perdem atrás da glória e dos efêmeros reconhecimentos do momento. E eu não encontrei antes, porque talvez tivesse me distraído, pois me disse ainda, que estas pessoas que estão agora com mais uma congregação, não são aquelas que eu acreditava que fossem, e que em breve tempo eu iria obter provas disso. Três dias depois, recebia desses representantes uma carta registrada, através do cartório local, que me intimava a retificar o uso das referências dessa Ordem na matéria da Litáurica da página Internet. Na oportunidade foi colocado lá o primeiro livro litáurico, "Os Ponteiros Direcionados ao Céu" para ser consultado, lido, estudado ou gratuitamente fazer cópia. Nisso vou até parar de considerar aquela matéria, porém, ele se despedia, me disse que tinha sido convocado longe daqui e até depois do fim da minha vida terrena não iria voltar, pois tudo se cumpriu conforme deveria. Todas as histórias mal contadas e tentativas de torcer a verdade terminam no Juízo, que veio a ser determinado nos seus termos, estando atuante, definitivo e inquestionável.

Quem não aceita determina assim o seu futuro, pois não poderá voltar mais aqui. Quem não acredita, chorará a sua escolha, pois o futuro lhe mostrará. Muitos espíritos do Astral, que agora acham bom reencarnar, deverão encontrar lugar e são muitos que querem, e poderão fazê-lo só se os daqui, muitos dos vivos de agora, lhes deixarem o seu lugar, não mais voltando.